

Por Uma Educação do Campo: um olhar a partir da experiência do PIBID no Campus Universitário de Castanhal

Alessandra Dias Brito¹, Tatiana Michiko Sousa Iwanaga², Eula Regina Lima Nascimento³

1. Estudante de Pedagogia da Fac.de Pedagogia da UFPA; Bolsista PIBID – Pedagogia/Castanhal; *alessandradias.brito@gmail.com

2. Estudante de Pedagogia da Fac.de Pedagogia da UFPA; Bolsista PIBID – Pedagogia/Castanhal; tatianaiwanaga@hotmail.com

3 Profa. Dra. da Fac.de Pedagogia da UFPA; Coordenadora do PIBID – Pedagogia/Castanhal; eu10eula@gmail.com

Palavras Chave: *Educação do Campo, Pedagogia, PIBID.*

Introdução

O trabalho ora apresentado busca identificar o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos graduandos em pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Castanhal. O PIBID-Pedagogia/Castanhal se propõe a enfrentar o histórico distanciamento que há entre o curso de pedagogia e a realidade das escolas do meio rural mediante a inserção dos futuros pedagogos no cotidiano vivido em instituições de ensino instaladas no referido ambiente. O estudo se faz necessário, uma vez que os cursos de licenciatura, historicamente, traduziram o sujeito urbano como modelo a ser seguido pelo processo socializador da escola, fato evidenciado na ausência de abordagens teóricas e metodológicas sobre as populações do campo no desenho curricular dos planos de curso das licenciaturas nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Resultados e Discussão

O trabalho em questão está fundamentado no paradigma qualitativo, tendo como método a observação participativa (pesquisa-ação), o qual apresenta um enfoque eminentemente social (TURATO, 2003). A análise do impacto do PIBID na UFPA, Campus de Castanhal, se deu mediante o acompanhamento das atividades de campo por bolsistas do subprojeto PIBID-Pedagogia/Castanhal ao longo do ano de 2015; participação na socialização de atividades no evento de culminância pedagógica do referido programa; e também por meio da análise de materiais de coleta como vídeos, áudios, relatórios, e registros fotográficos.

Entre os resultados alcançados a curto e médio prazo, destacamos a realização de ações teóricas/práticas via Seminários, Oficinas, Minicursos, com temáticas voltadas para a implementação de práticas pedagógicas emancipatórias no sentido de contribuir com o fortalecimento de uma educação que contemple os saberes dos povos do campo, das águas e das florestas. Tais atividades favoreceram o estabelecimento de parcerias com o Fórum de Economia Solidária, Fórum Paraense de Educação do Campo (FPEC), Fórum Nacional de Educação do Campo (FONEC), e os Movimentos Sociais, em especial o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). A parceria com estes segmentos, sobretudo com o Fórum Paraense de Educação do Campo (FPEC) resultou na criação de um “Disk Denúncia contra o fechamento de escolas do campo” que funcionará no Campus Universitário de Castanhal; possibilitou ainda o início do diálogo sobre a reativação do Fórum de Educação do Campo do Nordeste Paraense, envolvendo Universidades, Institutos, Movimentos Sociais, e redes de ensino municipal e estadual; e a possibilidade da oferta de um curso de pós-graduação lato-sensu em Educação do Campo, no próprio Campus de Castanhal.



Figura 1: Seminário de Educação do campo em São Francisco do Pará



Figura 2: Atividade de campo na comunidade Monte de Ouro em São Domingos do Capim.

Figura 3: Culminância Pedagógica – UFPA/Castanhal

Conclusões

Diante das informações contidas no presente trabalho é importante destacar que o PIBID-Pedagogia/Castanhal contribuiu para o enriquecimento de práticas pedagógicas construídas sob o tripé: ensino, pesquisa e extensão. Estabeleceu relações formativas com professores da rede municipal em escolas que são base de atuação do projeto, nos municípios de Castanhal, São Francisco do Pará, Igarapé-Açu e mais recentemente São Domingos do Capim. Promoveu o diálogo de graduandos envolvidos no projeto com grupos locais, Instituições de ensino público e privadas, prefeituras e outros órgãos ou instâncias deliberativas militantes da Educação do Campo. Além disso, criou possibilidades de expandir sua área de atuação para além das fronteiras do Campus de Castanhal, em virtude de demandas solicitadas por representantes de instituições de ensino do meio rural dos municípios de São Domingos do Capim, Mãe do Rio, São Francisco e Inhangapi.

Referencias:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S., *Investigação Qualitativa em Educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

TURATO, E. R., *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes, 2003.